

## DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS PSICOMÉTRICOS DE UMA ESCALA PARA AVALIAÇÃO MOTIVACIONAL APLICADA AO ESPORTE

Flavio Rodrigues Costa<sup>1</sup>  
Gerusa Pauli

Ao longo da história da psicologia, os estudos relativos ao construto psicológico da motivação têm despertado grande interesse conceitual e se destacado também nos seus processos de medida. Com efeito, a relevância do tema ganhou expressivo destaque no que concerne às metodologias investigativas para determinação de comportamentos, quer seja no âmbito social ou na esfera subjetiva do ser humano. São freqüentes as visualizações de aplicabilidade dos conhecimentos em motivação nas áreas da Psicologia Social, Organizacional e Educacional. Em especial na área da Psicologia do Esporte, a busca pelo aprofundamento dos conhecimentos relativos à motivação tem se revelado, tanto pelas novidades teóricas ou mesmo pelos avanços das técnicas destinadas ao registro deste fenômeno. Inúmeros exemplos da literatura e outros de destaque na mídia reforçam a importância dos aspectos motivacionais no desempenho individual ou coletivo de atletas nas mais diversas modalidades esportivas. Dentre as teorias mais significativas, citam-se com recorrência as propostas de Abraham Maslow e suas explicações do fenômeno motivacional com base na pirâmide da hierarquia das necessidades. Explica-nos o pesquisador que nossos comportamentos estão voltados para a satisfação de necessidades primárias (fisiológicas e de segurança) e secundárias (afiliação, estima e auto-realização). Esta pesquisa teve como objetivo principal o desenvolvimento de uma escala para avaliação do fenômeno psicológico da motivação em atletas, segundo o entendimento conceitual do construto proposto no clássico referencial teórico da hierarquia das necessidades de Maslow. Participaram do presente estudo um total de 252 atletas da modalidade esportiva do voleibol de quadra. Os adolescentes, com faixa etária de 15 a 18 anos, de ambos os sexos, eram integrantes da categoria infanto, pertencentes às equipes que disputaram a fase final dos Joguinhos Abertos de Santa Catarina. Para a avaliação dos atletas foi construída pelos autores uma escala motivacional composta de 25 itens agrupados em cinco fatores principais, conforme sugerem as referências bibliográficas pesquisadas. Todos foram avaliados individualmente durante a competição. O levantamento dos resultados obtidos pelo instrumento permitiu-nos construir gráficos que possibilitaram inferências sobre os principais aspectos motivacionais que necessitavam ser trabalhados pela comissão técnica para a elevação da qualidade do rendimento dos atletas, tanto no âmbito individual como coletivo. A escala apontou parâmetros psicométricos indicativos de validade e fidedignidade, além de se constituir em sua padronização final como um recurso prático e ágil para uma técnica interventiva no processo de avaliação psicológica. A pesquisa nos conduziu ainda para as conclusões de que este estudo apresentou grande valor heurístico e pode ser estendido para avaliação da motivação em atletas de outras modalidades e categorias, principalmente no que tange aos interesses das abordagens psicoprofiláticas na área da Psicologia do Esporte.

---

<sup>1</sup> Apresentador. UNISUL – Palhoça / SC.